

Manifeste au Service du Personnalisme

♦EMMANUEL MOUNIER, procura um caminho *para lá do fascismo, do comunismo e do mundo burguês decadente*. Considera que *não há civilizações que não sejam metafisicamente orientadas*. Critica, no mundo moderno, o **individualismo** gerador do *lucro ganho sem qualquer serviço prestado*, pelo que *o homem que perdeu o sentido do Ser, que só se move entre coisas, e coisas utilizáveis, destituídas de mistério*.

♦Quanto ao **fascismo**, considera que *algumas das suas reacções são sãs na sua origem, importando despojar a mística do chefe da idolatria que a corrompe e nela reencontramos a necessidade do mérito e da dedicação pessoal; tiremos à disciplina o seu constrangimento e não teremos dificuldade em reencontrar aqui e ali a alma de um personalismo cativo de realizações opressivas*.

♦O **comunismo** é considerado como uma *combinação de verdade e de erro*, pelo que *uma revolução para a abundância, o conforto e a segurança, se os seus móveis não forem mais profundos, conduz mais seguramente, após as febres da revolta, a uma universalização do execrável ideal pequeno-burguês do que a autêntica libertação espiritual*.